

O Índice Mineiro de Responsabilidade Social – IMRS

O Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) foi criado pela Lei Estadual nº 15.011 de 2004, que definiu que ele deveria ser calculado pela Fundação João Pinheiro (FJP) para todos os municípios do estado, a cada dois anos:

*“A **responsabilidade social na gestão pública estadual**, consiste na implementação, pelo Estado, de políticas públicas, planos, programas, projetos e ações que assegurem o acesso da população a assistência social, educação, serviços de saúde, emprego, alimentação de qualidade, segurança pública, habitação, saneamento, transporte e lazer, com equidade de gênero, etnia, orientação sexual, idade e condição de deficiência”*

Art.1 Parágrafo único:

*“A **responsabilidade social na gestão pública estadual** caracteriza-se ainda pela transparência e pelo planejamento estratégico das ações e pelo caráter educativo da edição dos atos.”*

Atendendo à referida lei, a FJP lançou o IMRS em 2005, incluindo cálculos do período 2000-2005.

Quanto ao conceito de responsabilidade social, a lei não especifica. Embora numa perspectiva ampliada deva envolver o setor público, o setor privado e os cidadãos, dada a dificuldade de medidas comparáveis e confiáveis para esses dois últimos, o IMRS abrange apenas o setor público. E, nesse caso, trata-se da responsabilidade social conjunta das três esferas de governo, tendo em vista que somente uma análise mais aprofundada poderá vir a identificar o grau de responsabilidade de cada uma delas.

No que se refere às dimensões do IMRS, considerou-se que algumas previstas na lei seriam inviáveis de serem abordadas, frente à ausência de dados. Salienta-se que, ao longo dos anos, algumas dimensões foram acrescentadas e outras sofreram mudanças. Cabe esclarecer que o IMRS é uma média ponderada do índice de cada dimensão. O IMRS 2018 contempla as seguintes dimensões: (1) Saúde, (2) Educação, (3) Segurança Pública, (4) Vulnerabilidade, (5) Saneamento e Meio Ambiente, (6) Cultura e Esporte.

A principal fonte de informação utilizada na construção da base de dados do IMRS é constituída pelos registros administrativos, única fonte disponível com abrangência municipal e periodicidade curta¹. Entretanto, mesmo com os avanços já ocorridos nos sistemas de geração dessas

¹ Constituem registros administrativos: as prestações de contas anuais das prefeituras, as ocorrências policiais, os guias de atendimentos médico-hospitalares, os registros dos programas de imunização e vigilância epidemiológica, os registros de matrícula escolar, etc.

informações, elas ainda apresentam deficiências. Nesse sentido é que também foi tomada a decisão de calcular os índices a partir das médias de três anos dos indicadores. Por exemplo, no caso do IMRS 2018, seus índices foram calculados tomando-se a média simples dos indicadores referentes aos anos de 2017, 2018 e 2019. Reunir essas informações, que se encontram dispersas e em diferentes formatos nos diversos órgãos e instituições, facilitando sua utilização pelo setor público e pela sociedade em geral, constitui um dos produtos mais relevantes do projeto IMRS. Outra contribuição do IMRS é exatamente explicitar essas deficiências e, com isso, contribuir para promover uma maior confiabilidade e abrangência desses registros.

Deve-se salientar que, além dos índices do IMRS (geral e de cada dimensão), a plataforma disponibiliza também um conjunto de mais de 700 indicadores para os anos de 2000 a 2019, organizados por dimensão.

A metodologia de cálculo dos índices tem sofrido alterações ao longo do tempo, refletindo a melhoria na base de dados, a introdução de novas dimensões, mudanças nas prioridades e programas de governo ou ainda o fato de metas estabelecidas em anos anteriores terem sido atingidas. As alterações resultaram de seminários realizados pela equipe com especialistas com o objetivo de aperfeiçoar o IMRS em termos da operacionalização do conceito de responsabilidade social. Em função das modificações ocorridas na construção do IMRS, os índices de 2018, 2016, 2014, 2012, 2010 e 2008 não são comparáveis entre si e nem com os índices de 2000 a 2006 (os índices de 2000, 2002, 2004 e 2006 são comparáveis). No entanto, todos os indicadores da plataforma são comparáveis. Salienta-se que os indicadores com valores monetários são apresentados a preços correntes e para a sua comparação no tempo é necessária a prévia conversão desses valores em valores constantes de uma mesma data. Para isso, encontra-se na área de download dos textos metodológicos, uma tabela com os fatores de conversão que podem ser utilizados.

Como qualquer índice, a construção do IMRS envolve necessariamente arbitrar sobre temas, dimensões, indicadores componentes, pesos e padrões de referência para os indicadores.

Assim, para cada uma das dimensões definidas procedeu-se a escolha de temas relevantes que pudessem retratar:

- a) as condições em que a população ou o fenômeno se encontra, no município, num dado momento, em termos dos objetivos a serem alcançados pelas políticas públicas.

b) os esforços do poder público traduzidos em ações, oferta de bens, serviços, estruturas e equipamentos de modo a alcançar os objetivos das políticas públicas.

Selecionadas as dimensões e seus temas, o passo seguinte foi a escolha dos indicadores que pudessem retratar o conteúdo de cada tema. Os critérios adotados para tanto foram: disponibilidade para todos os municípios, disponibilidade de série temporal, relevância para retratar cada tema/dimensão e guardar relação com as políticas e programas governamentais prioritários.

Para o cálculo do IMRS, a média trienal dos indicadores selecionados de cada dimensão é transformada em índices que variam entre 0 e 1, por meio da seguinte fórmula: *(Valor observado – pior valor) / (melhor valor – pior valor)*. Na definição dos valores “melhor” e “pior” foram considerados padrões existentes, metas governamentais e/ou a distribuição dos valores observados.

Já o índice de cada dimensão é obtido pela média ponderada dos índices dos indicadores selecionados de cada tema.

Por fim, o IMRS é uma média ponderada dos índices de cada dimensão. Os pesos definidos para cada dimensão e indicador, bem como os valores limites (pior e melhor) utilizados na fórmula de normalização, estão registrados no quadro a seguir.

QUADRO: DIMENSÕES, INDICADORES E PARÂMETROS DO IMRS

| Composição do IMRS: indicadores, pesos e limites | | | | | | | |
|--|--------------|---|----------------------|------------------|----------------------|------------------------|--------------------------|
| DIMENSÕES | | INDICADORES | | | | | |
| Nome | Peso no IMRS | Indicador | Peso na dimensão (%) | Peso no IMRS (%) | Unidade | Limite inferior (pior) | Limite superior (melhor) |
| Saúde | 20 | Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis | 12,5 | 2,5 | por 100 mil hab. | 520 | 0 |
| | | Taxa de mortalidade por câncer de colo de útero | 12,5 | 2,5 | por 100 mil hab. | 27 | 0 |
| | | Cobertura vacinal de Pentavalente em menores de 1 ano | 12,5 | 2,5 | % | 76 | 95 |
| | | Proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal | 12,5 | 2,5 | % | 55 | 100 |
| | | Proporção da população atendida pela Estratégia de Saúde da Família | 12,5 | 2,5 | % | 50 | 100 |
| | | Proporção de óbitos por causas mal definidas | 12,5 | 2,5 | % | 30 | 0 |
| | | Proporção de internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária (portaria N.º 221 de 17 de abril 2008) | 12,5 | 2,5 | % | 60 | 10 |
| | | Proporção das internações de média complexidade de pacientes do SUS encaminhados para outra microrregião | 12,5 | 2,5 | % | 100 | 0 |
| Educação | 20 | Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo | 8,0 | 1,6 | % | 15 | 80 |
| | | Índice de Qualidade Geral da Educação | 11,5 | 2,3 | | 0 | 1 |
| | | Taxa de distorção idade-série dos anos finais do Ensino Fundamental | 11,5 | 2,3 | % | 100 | 0 |
| | | Taxa de distorção idade-série do Ensino Médio | 11,5 | 2,3 | % | 100 | 0 |
| | | Percentual de docentes com formação classificada como grupo 1 na Educação Infantil | 11,5 | 2,3 | % | 0 | 100 |
| | | Percentual de docentes com formação classificada como grupo 1 nos anos iniciais do Ensino Fundamental | 11,5 | 2,3 | % | 0 | 100 |
| | | Percentual de docentes com formação classificada como grupo 1 nos anos finais do Ensino Fundamental | 11,5 | 2,3 | % | 0 | 100 |
| | | Percentual de docentes com formação classificada como grupo 1 no Ensino Médio | 11,5 | 2,3 | % | 0 | 100 |
| | | Taxa de atendimento da educação básica | 11,5 | 2,3 | % | 20 | 100 |
| Segurança Pública | 15 | Taxa de ocorrências de homicídios dolosos (instituições de segurança pública) | 33,4 | 5,0 | por 100mil hab | 60 | 0 |
| | | Taxa de crimes violentos contra o patrimônio | 33,3 | 5,0 | por 100mil hab | 500 | 0 |
| | | Habitantes por policial militar | 33,3 | 5,0 | % | 1600 | 100 |
| Vulnerabilidade | 15 | Percentual da População no Cadastro Único | 10,0 | 1,5 | % | 80 | 0 |
| | | Percentual da população pobre ou extremamente pobre no Cadastro Único em relação a população total do município | 10,0 | 1,5 | % | 80 | 0 |
| | | Percentual de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa Família | 10,0 | 1,5 | % | 80 | 0 |
| | | Percentual de pessoas em idade produtiva (18 a 64 anos) e sem ocupação do Cadastro Único | 10,0 | 1,5 | % | 80 | 0 |
| | | Percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever e a população nessa faixa etária no Cadastro Único | 10,0 | 1,5 | % | 50 | 0 |
| | | Percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico | 10,0 | 1,5 | % | 50 | 0 |
| | | Taxa de emprego no setor formal | 10,0 | 1,5 | % | 0 | 100 |
| | | Indicador de Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) normalizado | 10,0 | 1,5 | | 0 | 1 |
| | | Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS) médio normalizado | 10,0 | 1,5 | | 0 | 1 |
| | | Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (IDCREAS) normalizado | 10,0 | 1,5 | | 0 | 1 |
| Saneamento e Meio Ambiente | 15 | Percentual da população urbana em domicílios com abastecimento de água (rede) | 17,0 | 2,6 | % | 50 | 100 |
| | | Percentual da população urbana em domicílios com esgotamento sanitário (rede) | 17,0 | 2,6 | % | 25 | 100 |
| | | Percentual de esgoto tratado | 17,0 | 2,6 | % | 0 | 100 |
| | | Percentual da população urbana atendida com coleta direta de lixo | 17,0 | 2,6 | % | 50 | 100 |
| | | Disposição final do lixo coletado | 17,0 | 2,6 | | 0 | 1 |
| | | Índice de Esforço de Gestão das Políticas de Saneamento Básico | 15,0 | 2,3 | | 0 | 1 |
| Cultura e Esporte | 15 | Existência de biblioteca | 15,0 | 2,3 | sim ou não | 0 | 1 |
| | | Pluralidade de equipamentos culturais exceto biblioteca | 15,0 | 2,3 | sim ou não | 0 | 1 |
| | | Existência de banda de música | 15,0 | 2,3 | sim ou não | 0 | 1 |
| | | Pluralidade de grupos artísticos | 15,0 | 2,3 | baixa, média ou alta | 0 | 1 |
| | | Gestão e preservação do patrimônio cultural | 15,0 | 2,3 | % | 0 | 25 |
| | | Percentual de alunos em escolas com quadra de esporte | 25,0 | 3,8 | % | 0 | 100 |